



Memória da 3ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros – BHEST

21 de outubro de 2016

✓ **Introdução e apresentação dos participantes**

A reunião foi realizada por videoconferência, com os participantes utilizando as instalações das unidades da ANAC de Rio de Janeiro – RJ e São Paulo – SP. Foi aberta pelo Cmte. Bruno Tadeu Villela, do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha. Foi realizada uma breve apresentação dos participantes.

✓ **Regimento Interno**

O Cmte. Villela informou que o EXCOM, Comitê Executivo do International Helicopter Safety Team – IHST está avaliando a possibilidade de reformular a meta de redução em 80 % do número de acidentes no período de 2005 a 2016, além de retirá-la do site do órgão, tendo em vista que pelas estatísticas atuais, essa meta tornou-se inviável. O Cmte. Villela sugeriu que o grupo aguardasse o posicionamento do EXCOM e acatasse o que o diretório decidisse. Comprometeu-se a divulgar a decisão do EXCOM assim que recebesse uma comunicação oficial.

O Cmte. Villela também informou que algumas correções propostas pelos membros do BHEST serão incluídas na próxima edição, a qual será distribuída ao grupo até 15 de novembro.

✓ **Ações dos subgrupos do BHEST**

Comentando as ações desenvolvidas pelos quatro subgrupos do BHEST (Análise, Treinamento, Regulamentação e Ferramentas de SGSO), o Cmte. Villela destacou a importância do trabalho a ser realizado pelo subgrupo de Regulamentação junto à ANAC tendo em vista a entrada em vigor do RBAC 61, contribuindo para tornar o documento mais efetivo na segurança das operações de aeronaves de asa rotativa.

O Sr. Leonardo Rebuffo (AVANTTO Administração de Aeronaves) está trabalhando na tradução/adaptação para o português do Flight Risk Analysis Tool – FRAT, e comprometeu-se a enviá-lo para que o subgrupo Ferramentas de SGSO faça a revisão final e publicação do documento. O Cmte. Villela comentou sobre a dificuldade, no Brasil, dos profissionais de aviação, considerando a rotina normal de trabalho em empresas/instituições, dispõem do tempo necessário para se dedicar às tarefas do BHEST, informando que nos EUA, por exemplo, há um melhor entendimento sobre o valor dessa atuação em segurança operacional.

De acordo com o Sr. Antônio Modesto (HELIBRAS), em função desse pouco tempo disponível, torna-se necessário ajustar as ações, focando-as mais nos objetivos prioritários.

O Sr. Jack Villarpando dos Santos disse que deve-se ter em mente o conceito de que “o que é bem feito deve ser copiado”, citando o modelo de patrocínio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que disponibiliza bolsas de estudo em universidades brasileiras para aqueles interessados em desenvolver pesquisas em áreas de interesse do órgão. Da mesma forma, o Sr. Jack está atuando para que empresas aéreas que dispõem de mais recursos patrocinem bolsas no curso de Ciências Aeronáuticas para alunos que

se disponham a dedicar determinado período de tempo a pesquisas e traduções de trabalhos na área da segurança operacional.

✓ **Código de Conduta para pilotos**

Sobre as traduções de documentos internacionais sobre segurança operacional, o Cmte. Villela, propôs a inclusão do Helicopters Model Code of Conduct (HMCC), trabalho desenvolvido por um grupo de pilotos profissionais sob coordenação do Prof. Michael Baum. Como existem duas versões, uma completa e uma mais sintetizada, a opção inicial será pela tradução dessa última.

Em complemento ao assunto, o Sr. Modesto comprometeu-se a encaminhar os *leaflets* do EHEST produzidos pela HELIBRAS para publicação no site do IHST..

✓ **Plano de Ação do BHEST**

O Cmte. Villela enfatizou que o foco principal no momento atual é finalizar as traduções em andamento até o final de 2016, pelo que se comprometeu a enviar e-mail aos integrantes do BHEST com trabalhos pendentes para que os concluam visando a publicação até o final do ano.

O passo seguinte, de acordo com o Cmte. Villela, é trabalhar, a partir de 2017, com os 7 fatores que estatisticamente mais têm contribuídos para os acidentes aeronáuticos no Brasil, elencando os projetos a serem desenvolvidos.

✓ **Alterações no Regimento Interno do BHEST**

Ficaram decididas na reunião duas alterações no Art 5º do Regimento Interno do BHEST, que passam a adotar os seguintes textos:

§ 4º Ao final do primeiro ano serão realizadas eleições para o cargo de Vice-Presidente do BHEST, podendo tal procedimento ser realizado via correspondência eletrônica, sendo necessária a participação de pelo menos 80% dos membros no pleito.

§ 5º A partir de então, os cargos de Presidente e o Vice-Presidente do BHEST serão exercidos pelo período de um ano, havendo eleições apenas para Vice-Presidente, haja visto o previsto no item § 1º acima.

As eleições para Vice-Presidente ocorrerão no dia 1º de dezembro de 2016, sendo o Cmte. Villela o coordenador do processo. A mudança de presidente ocorrerá em Janeiro de 2017, quando o Comte. Villela e o Sr. Modesto definirão a melhor data para que os mesmos se reúnam para concretizar a passagem de função.

✓ **Pesquisa de preocupações dos pilotos**

O BHEST está elaborando e publicará no seu site um questionário a que os pilotos deverão responder como forma de avaliar seu desempenho operacional e aprimorá-lo. O Cmte. Villela enviará a minuta desse questionário por e-mail a todos os integrantes do BHEST para críticas e sugestões e, quando finalizado, será publicado nos sites do BHEST e da ABRAPHE.

O Cmte. Villela comprometeu-se a questionar o EXCOM do International Helicopter Safety Team – IHST quanto à data de conclusão e publicação de seu *Survey IHST 2016*. Além disso, o Sr. Leonardo Rebuffo disse que a ABRAPHE já havia conduzido uma pesquisa semelhante em 2014. O Comte. Villela ficou de entrar em contato com a ABRAPHE para obter as possíveis respostas.

✓ **Programa Land and Live**

Esse programa, desenvolvido pela Helicopter Association International – HAI, consiste num trabalho de conscientização visando incentivar os pilotos de helicóptero a realizar pousos de precaução quando da ocorrência de emergências em que haja grande risco potencial em não conseguir conduzir a aeronave ao seu local de destino, contendo as técnicas mais eficazes para realizar com segurança esse procedimento. O programa será incluído no Plano de Ação do BHEST.

Deverá constar do programa adaptado para a aviação brasileira qual o procedimento a ser adotado em caso de pouso de precaução sem emergência declarada em locais não homologados, quando existe a possibilidade de sanções por parte da ANAC.

O BHEST está autorizado a traduzir esse programa, sendo solicitado aos seus integrantes o máximo empenho em divulgar o material em suas empresas/organizações, bem como através dos sites disponibilizados pelo grupo. A tarefa será iniciada em 2017.

✓ **SMS Brasil 2016**

A ANAC informou sobre a realização do seminário SMS Brasil 2016, evento de nível internacional que ocorrerá em São Paulo – SP, no dia 07 de dezembro de 2016. O local e a programação serão informados oportunamente pela ANAC ao BHEST. O Cmte. Villela enfatizou a importância do comparecimento dos integrantes do grupo ao seminário.

✓ **Final da Reunião**

O Sr. Villela agradeceu a comparecimento dos presentes e encerrou a reunião, informando que a data da próxima será comunicada oportunamente aos integrantes do grupo, mais provavelmente em março de 2017.